

Butantan: SP anuncia novo polo de inovação de medicamentos

Instituto Butantan recebe investimentos de R\$ 1,38 bilhão para ampliação

Em celebração aos 125 anos do Instituto Butantan, o governador Tarcísio de Freitas anunciou nesta segunda-feira (23) a transferência de um terreno no bairro do Jaguaré, zona oeste da capital, para a criação de um novo polo de inovação e desenvolvimento de imunobiológicos do Instituto. Durante o evento de comemoração, o Governo de São Paulo também anunciou R\$ 1,38 bilhão em investimentos em novas fábricas para produção de vacinas e imunobiológicos.

“Com a expansão do Butantan, queremos manter, em alto nível, as parcerias com grandes universidades do mundo, entre elas a Universidade de São Paulo, com outras grandes instituições e com grandes indústrias, que fazem deste instituto um dos principais centros de biotecnologia do mundo. Nós temos um corpo de colaboradores extremamente qualificado, que resolveu se dedicar à ciência e à saúde pública.

O Butantan foi, é, e sempre será o grande parceiro do Sistema Único de Saúde (SUS)”, afirmou o governador.

No terreno de 46 mil metros quadrados, localizado próximo ao Butantan e à Universidade de São Paulo, o Instituto poderá expandir suas atividades de inovação em imunobiológicos, consolidando seu papel estratégico como um dos principais polos científicos da América Latina. Os projetos para construção do novo polo de inovação já estão em fase de desenvolvimento pelo Instituto.

“Nessa área, vamos produzir nosso parque fabril para levarmos São Paulo onde queremos: um expoente máximo da ciência, da biotecnologia, do desenvolvimento e da inovação em Saúde no nosso país”, afirmou o secretário estadual da Saúde, Eleuses Paiva.

“É uma grande notícia para o Instituto Butantan, que mostra o compromisso do governo de



Projetos para construção do novo polo de inovação já estão em desenvolvimento

São Paulo com a ciência e com o desenvolvimento de imunobiológicos que ajudarão toda a população brasileira por meio do SUS”, afirmou Esper Kallás, diretor do Instituto Butantan.

No evento, também foi anunciado que o Instituto Butantan antecipará a entrega de mais 1,3 milhão de doses da vacina contra a dengue ainda para o primeiro semestre. Com isso, serão 2,6 milhões de doses da Butantan-DV, produzidas no parque fabril do próprio Instituto, entregues para o Ministério da Saúde para ser oferecido pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

A Butantan-DV foi aprovada pela Anvisa para ser utilizada na população brasileira de 12 a 59 anos. Nesse público, o imunizante mostrou 74,7% de eficácia geral, 91,6% de eficácia contra dengue grave e com sinais de alarme e 100% de eficácia contra hospitalizações por dengue.

Investimentos

Na ocasião, também foram destacados os investimentos de R\$ 1,38 bilhão do Instituto Butantan, por meio da Fundação Butantan, na ampliação de seu parque fabril. Uma das plantas contempladas é a construção do Centro de Processamento Final de Imunobiológicos (CPFI), obra que irá permitir a formulação e envase dos produtos finais de vacinas e anticorpos monoclonais produzidos pelo Instituto Butantan. A nova planta terá uma área de 15.250 metros quadrados, com capacidade produtiva de 600 milhões de doses líquidas em frascos, 50 milhões de doses liofilizadas em frascos e 15 milhões de seringas preenchidas líquidas. Serão investidos R\$ 1,08 bilhão na obra.

Outra importante intervenção é a construção do novo prédio para Produção de Bancos de Influenza (PBI), desti-

nado à produção dos bancos de cepas dos vírus sazonais, de acordo com a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS), e de bancos de cepas pandêmicas da vacina contra Influenza. A nova planta contempla duas linhas de produção dedicadas para banco de vírus, plataforma base ovo embrionado, e uma linha híbrida para produção de banco de vírus base ovo e base celular. Esse cenário permite a produção de até 3 cepas base ovo simultaneamente, garantindo que, no caso de troca de 2 ou 3 cepas na campanha anual, o prédio de produção de banco atenda o cronograma de produção de Insumo Farmacêutico Ativo (IFA).

O investimento da obra é de R\$ 331 milhões provenientes de um empréstimo concedido pelo BNDES. A previsão é que a nova planta entre em operação em 2029.

Governo de São Paulo investe R\$ 56 milhões em irrigação sustentável

Diante de períodos cada vez mais frequentes de escassez hídrica, a irrigação tornou-se estratégica para garantir a continuidade da produção agrícola, o uso racional da água e a segurança alimentar no campo paulista. Nesse cenário, o Governo de São Paulo lançou, em 2025, a linha de crédito Irriga+SP, operacionalizada pelo Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), em parceria com a Desenvolve SP. Em apenas um ano, o programa já contabiliza mais de 8 mil hectares beneficiados, somando R\$ 56 milhões em investimentos.

Para o secretário de Agricultura e Abastecimento, Geraldo Melo Filho, a política de irrigação é uma agenda estratégica para garantir produção, renda e abas-

tecimento. “A irrigação deixou de ser apenas uma ferramenta de aumento de produtividade e passou a ser um instrumento de segurança alimentar. Em um cenário de mudanças climáticas e eventos extremos, investir em eficiência hídrica significa proteger a produção de alimentos, dar previsibilidade ao produtor e assegurar abastecimento para a população. Cada projeto viabilizado pelo Irriga+SP representa mais estabilidade no campo e mais segurança alimentar dentro e fora do estado”, afirmou o secretário.

A linha de crédito oferece prazo de até 60 meses, com carência de até 18 meses, financiamento de até R\$ 5 milhões por projeto e limite de até 1000 hectares de área produtiva. As taxas de juros são subsidiadas, variando entre 4,81% e 10,87% ao ano.



Em um ano, linha contabiliza 8 mil hectares beneficiados

Os recursos podem ser utilizados na aquisição de sistemas modernos de irrigação, como gotejamento, aspersão, pivô central

e carretel enrolador, além de soluções em energia fotovoltaica e armazenamento, tecnologias de agricultura de precisão, como dro-

nes e sensores, estufas climatizadas, projetos de captação e reuso de água, infraestrutura para transporte hídrico, bem como treinamentos e serviços especializados para implantação dessas tecnologias.

O secretário executivo do FEAP, Felipe Alves, destaca a iniciativa como uma política pública alinhada às necessidades reais do produtor rural paulista. “Ao facilitar o acesso ao crédito com condições atrativas, o programa cria condições para a adoção de tecnologias modernas de irrigação, amplia a eficiência no uso da água e contribui para o aumento da produtividade e da renda no campo. Os resultados alcançados em curto período demonstram a importância do Irriga+SP como instrumento de desenvolvimento sustentável e de apoio à segurança produtiva no Estado”, afirma.

Governo de São Paulo